



## EIXO 2 – ESPAÇOS FORMATIVOS, MEMÓRIAS EXPERIÊNCIAS E NARRATIVAS

### EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DA UFCG COM “MEMORIAL DE FORMAÇÃO” EM CONTEXTO DE ENSINO REMOTO E PANDEMIA DA COVID-19: A CONSTRUÇÃO DAS NARRATIVAS DE SI

Janiely Ferreira Lopes  
 Universidade Federal de Campina Grande  
 – UFCG

Jackeline Pereira Mendes  
 Universidade Federal de Campina Grande  
 – UFCG

Niédja Maria Ferreira de Lima  
 Universidade Federal de Campina Grande  
 – UFCG

#### Introdução

O texto relata uma experiência vivenciada por alunas do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG (Campus I), no curso intitulado “Memorial de Formação no Ensino Superior: escritas de si e formação. Sua oferta justificou-se pela necessidade de os estudantes conhecerem o gênero memorial de formação e o porquê de sua presença/ausência na sua formação acadêmica dos licenciandos em Pedagogia.

#### Objetivos

- Apresentar o gênero memorial de formação e o seu potencial formativo.
- Refletir o (não) lugar desse gênero na formação dos alunos de Pedagogia e no trabalho final do (Resolução 05/2009).

#### Metodologia

O curso foi realizado no período de 15 de setembro a 1 de dezembro de 2020; teve carga horária total de 45 horas distribuídas em dez encontros semanais com duração de duas horas cada, e ocorreram de modo síncrono, realizados pela Plataforma Google Meet,

às terças-feiras, das 18:30 às 20:30. O cumprimento das vinte horas (25h) restantes foi destinada às atividades assíncronas: leitura de textos e registros junto aos participantes por meio de escritas de Narrativas de Si.

#### Fundamentação

Nesse período de estudo, foi contemplada a abordagem dialogada e reflexiva acerca de múltiplos temas relacionados ao gênero textual memorial de formação, enquanto uma forma de registro de vivências, memórias, ou seja, de acontecimentos relacionados à experiência de formação, à prática profissional e também à vida, entendido como uma narrativa (auto)biográfica (SOARES, 2001; PASSEGGI, 2006; GIANINI & PASSEGGI, 2008; entre outros).

#### Resultados

O curso propiciou a reafirmação pelas quais ingressamos no curso, possibilitando o conhecimento sobre as nossas histórias, por meio das Narrativas de Si. Reconhecemos o potencial do gênero memorial de formação como texto acadêmico para trabalho final do TCC. Evidenciamos, também, as dificuldades de realização *online* dessa atividade, condição que implicou, para todos os envolvidos, a aprender o “como fazer” no próprio decorrer dos estudos e a usar tecnologias digitais em ambiente virtual. Nesse reinventar, foi possível experienciar encontros virtuais movidos pelo conhecimento coletivo, compartilhado, dialógico e de um *esperançar* em meio a desafios e adversidades em tempos de pandemia da Covid-19.

#### Bibliografia

GIANINI, Eleny e PASSEGGI, Maria da Conceição. Como nos tornamos professoras de surdos: relato de uma experiência com memoriais de formação. In: Anais do *COBESC*; Campina Grande-PB, 2008.

PASSEGGI, Maria da Conceição. A formação do formador na abordagem autobiográfica. A Experiência dos memoriais de formação. In: *Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si*. SOUZA, E.C.; ABRAHÃO, M. H. M. B. (Orgs.). Porto Alegre: EDIPUCRS: EDUNEB, 2006.

SOARES, Magda. *Metamemória-memórias: travessia de uma educadora*. São Paulo: Cortez, 2001.